

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil eleva nota do “rating” pela segunda vez no ano

20/06/2011

Pela segunda vez esse ano, a agência de classificação de risco Moody's elevou o "rating" (nota de risco de crédito) da dívida soberana brasileira de "Baa3" para "Baa2", com perspectiva positiva.

Isso significa, pelos critérios da Moody's, que o Brasil já é considerado um país de "grau de investimento", mais seguro para investidores e a mudança de nota não altera esse "status". A perspectiva positiva significa que, para uma próxima revisão, há maiores chances de que o "rating" do país melhore novamente.

Em seu relatório, a equipe de analistas da Moody's justifica a melhora da "nota" brasileira citando o "desejo de parte do governo em reverter políticas expansionistas e adotar um viés mais conservador, que aparenta ser mais consistente com uma trajetória de crescimento sustentável".

Os especialistas também apontam a expectativa de que a relação dívida pública sobre PIB mantenha uma tendência declinante. Essa relação é uma medida consagrada entre analistas para averiguar a "saúde financeira" de um país, isto é, sua capacidade de saldar seus compromissos financeiros.

Alguns dos países da Europa mais problemáticos "devem" mais de 100% de seu PIB, a exemplo da Itália. No Brasil, essa relação está abaixo de 50%.

"Através de uma combinação de medidas fiscais e monetárias, as autoridades estão em processo de atacar as condições que provocaram o superaquecimento na economia. Embora seja cedo demais para averiguar se tais medidas serão suficientes, mostram um supostamente forte compromisso em resolver o problema e conter seus impactos com medidas adicionais, se necessário", acrescentam os analistas, no texto divulgado hoje.